

Safrá 2009/10: Plano Agrícola e Pecuário III

Programa Mais Alimentos

do depósito à vista que devem ser aplicados no setor rural.

Foi ainda criado o Programa de Capitalização das Cooperativas Agropecuárias (Procap-Agro), com dotação de R\$ 2 bilhões e limite de R\$ 50 mil, que concede financiamento a integralização de cotas partes, assim como dinheiro para capital de giro, em condições diferenciadas, exclusivamente para cooperativas agropecuárias.

O PAP amplia a Linha Especial de Crédito (LEC) para apoiar a comercialização de produtos derivados da maçã, pêssago, manga, goiaba, maracujá e abacaxi, frutas de grande expressão econômica e que são mais demandadas pelas indústrias de sulco e polpas. Esta medida visa a incentivar a agroindustrialização no setor frutícola, agregando valor e regularizando a oferta, com a consequente melhoria de renda do produtor. A taxa de juros é de 6,75% ao ano. ■

A PROPOSTA para incrementar a produção agrícola, lançada em julho do ano passado, com o nome de Programa Mais Alimentos, visava a fortalecer a agricultura familiar e tentar frear o aumento elevado dos preços dos alimentos.

Implantado pelo Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA), o programa pretende em três anos, até 2010:

- Alcançar a meta de 18 milhões de toneladas em excedente de produção, principalmente em leite, milho, feijão, arroz, mandioca, trigo, aves, café, frutas, arroz e cebola;
- Atender a um milhão de produtores em 4 milhões de unidades produtoras;
- Ampliar a capacidade de armazenamento das propriedades e cooperativas e incentivar a mecanização em massa nas propriedades familiares.
- Colocar mais 60 mil tratores e 300 mil máquinas e implementos agrícolas a serviço dos produtores;
- Prestar assistência técnica com aumento dos investimentos em sementes, melhoramento de pastagens e genética animal.

No Plano Safrá 2008/09, foram disponibilizados R\$ 13 bilhões em créditos para a agricultura familiar. Desse montante, R\$ 6 bilhões estão reservados para financiamentos de até R\$ 100 mil por família, com três anos de carência, prazo de dez anos para pagar e juros de 2% ao ano e três anos de carência. A linha de crédito possibilita investimentos na compra de máquinas e equipamentos, correção de solo, irrigação, plasticultura, armazenagem, formação de pomares, sistemas agroflorestais e melhoria genética. O objetivo é reforçar a infraestrutura produtiva das unidades da agricultura familiar.

Em abril último, o Conselho Monetário Nacional (CMN) aprovou a Resolução nº 3703, que ampliou o alcance do Pronaf e do Programa Mais Alimentos. As mudan-

Produção Sustentável

O Programa de Incentivo à Produção Sustentável do Agronegócio (Produ-sa) visa a estimular a:

- Recuperação de áreas destinadas à produção agropecuária que estejam em deterioração física e apresentem baixa fertilidade do solo;
- Adoção de sistemas sustentáveis, como a Integração Lavoura Pecuária (ILP) e Orgânico, em consonância com a legislação ambiental, de modo a diminuir a pressão por desmatamento em novas áreas.

Metas do Programa Mais Alimentos

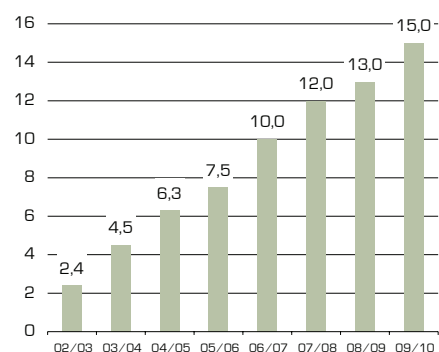
| Produto | Produção (toneladas) | | |
|--------------|----------------------|-------------------|-------|
| | Atual (2008) | Incremento (2009) | Var % |
| Leite | 5.518.800 | 1.545.264 | 28% |
| Milho Suínos | 28.359.730 | 6.300.000 | 22% |
| Arroz | 1.716.200 | 343.240 | 20% |
| Mandioca | 3.718.760 | 631.300 | 17% |
| Trigo | 26.920.000 | 4.320.000 | 16% |
| Aves | 1.529.600 | 240.000 | 16% |
| Café | 4.453.272 | 623.458 | 14% |
| Frutas | 786.088 | 78.609 | 10% |
| Feijão | 7.324.255 | 732.426 | 10% |
| Cebola | 2.345.000 | 223.200 | 10% |
| Soja | 918.414 | 64.289 | 7% |
| | 16.910.827 | 845.541 | 5% |
| Total | 100.500.946 | 15.947.327 | |

ças beneficiam mais de 50 mil agricultores individuais e também 92% de todas as cooperativas de produção do País. Em benefício dos agricultores, foram incluídos novos itens no programa, assim os produtores de café, gado de corte, suinocultura, avicultura, caprinos e ovinos também poderão buscar financiamento de até R\$ 100 mil por família, com 2% de juros ao ano, três anos de carência e dez anos para pagar.

Segundo balanço realizado pelo MDA, o Programa Mais Alimentos incentivou a produção extra de 7,8 milhões de toneladas de alimentos em seus dez primeiros meses de atuação. A produção de leite aumentou 18,5% e a de mandioca, 13,7%. Quanto às vendas de tratores, 11 mil unidades de até 78 cavalos foram entregues.

Assim, pelo seu desempenho, o Plano mostra que até agora foram cumpridas as metas estabelecidas para até 2010: 18% das vendas de tratores e 42% do aumento da produção.

Brasil: recursos para a agricultura familiar (R\$ bilhões)



Fonte: MDA

O Mais Alimentos também ofereceu apoio na elaboração de projetos produtivos via assistência técnica e extensão rural gratuitas. Houve o envolvimento de 23 mil técnicos de 459 instituições credenciadas, foram realizadas 1,6 mil atividades de oferta de tecnologia a 1,2 milhão de produtores de leite, milho, mandioca,

feijão, arroz, trigo, café, frutas, olerícolas, soja, suínos, pequenos animais e aves.

Do volume de crédito operacionalizado pelo Programa Nacional de Agricultura Familiar (Pronaf), 85% são fornecidos por meio dos bancos públicos e mais 15% são efetivados pelas cooperativas de crédito.

Segundo a Organização das Cooperativas Brasileiras (OCB), existem 1.113 cooperativas de crédito atuando em todo o País, com mais de 4 mil postos de atendimento (PAC), especialmente em locais onde nem os bancos públicos nem os agentes financeiros privados estão presentes. Das mais de 1,6 mil cooperativas agropecuárias existentes, 80% detêm áreas inferiores a 50 hectares e 27% são parceiros, meeiros e arrendatários.

Para acelerar o Programa Mais Alimentos na safra 2009/10 o volume de crédito rural para o Pronaf vai para R\$ 15 bilhões. ■

